

ENSAIO

PARA QUE SERVE UMA BIBLIOTECA (?)

Lúcia Maria Barbosa do Nascimento¹

Vivermos em um mundo cercados por informações registradas tanto em papel como também em suportes eletrônicos e, a cada dia, fica mais difícil localizar e selecionar informações de qualidade, com precisão e em tempo ideal às nossas necessidades. Logo, precisamos de ajuda! Para isso recorremos a uma biblioteca, porque é nesse espaço que o conhecimento produzido pela humanidade está devidamente organizado para consumo imediato. Basta procurar!

Às vezes, a falta de compreensão do papel de uma biblioteca faz com que não se aproveite devidamente o seu espaço de convivência das diversidades culturais, de estudos e de lazer.

Como espaço de convivência cultural a biblioteca possibilita que pessoas de diferentes culturas se encontrem em um ambiente que oferece informação de acordo com a sua necessidade cultural, convivendo pacificamente em um espaço multicultural.

Como espaço de estudo oferece uma infraestrutura essencial para o uso eficiente do espaço físico e do tempo disponível (que quase sempre não temos) para leituras e produção de textos. O estudo depende, em primeiro lugar, de equipamentos adequados em termos de qualidade de dimensão física, condições acústicas apropriadas, cadeiras confortáveis, iluminação adequada, entre outros requisitos capazes de qualificar um bom ambiente para estudo.

Como espaço de lazer a biblioteca incentiva o lúdico, o teatro e as artes, promovendo oficinas e exposições por meio das brinquedotecas e as videotecas. Podemos ter nesses ambientes oficinas de expressão corporal, artes cênicas, artes plásticas e jogos, que podem ser oferecidos nos espaços de uma de bibliotecas.

Tudo isso se pode ter em uma *biblioteca*, além, é claro, do auxílio de pessoas qualificadas – o bibliotecário - para localizar o que se precisa, nos mais diversos tipos de obras como, por exemplo, livros, revistas, jornais e vídeos/filmes. Estas obras ficam

¹Doutora em Ciência da Informação. Professora universitária. Trabalhou durante 8 anos como auxiliar de bibliotecas universitárias nas áreas de Saúde, Direito, Administração, Contabilidade e Ciência da Computação. Realizou estágio docente nos cursos de graduação em Biblioteconomia e Arquivologia na Unesp de Marília-SP.

organizadas de forma a facilitar o seu uso imediato, que pode ser a simples leitura de um jornal do dia até uma busca por informações em vários tipos de documentos - ao mesmo tempo.

Podemos ter nas bibliotecas o mundo em nossas mãos e este pode vir dividido de acordo com a especialidade de cada tipo de biblioteca. Isto é, as informações podem ser oferecidas conforme o nosso perfil de usuário ou consumidor. Podemos utilizar a Biblioteca Empresarial, a Biblioteca ou Centro de Documentação Espacial, a Biblioteca Escolar, a Biblioteca Infantil, a Biblioteca Especial (localizadas em hospitais, presídios, manicômios e outros), Biblioteca Pública, Biblioteca Universitária e Biblioteca Digital (na rede internet).

O papel das bibliotecas é tornar a nossa vida de estudo o mais agradável possível, otimizando nosso tempo, custo e benefícios ao oferecer um espaço de cultura, lazer e estudos. Elas são feitas para acolher o leitor e oferecer um lugar para se passar o tempo, dar uma pausa sem compromisso ou marcar compromissos literários, acadêmicos e outros. Não se paga para entrar.

Em o livro “O Amor às Bibliotecas”, o francês Jean Marie Goulemot (2011) se queixa dos significados que muitos livros dão à palavra biblioteca como, por exemplo, “coleção de livros”; um alerta para atualizarmos a nossa compreensão do significado de biblioteca e passarmos a usar mais o termo sinônimo, a saber: “leitura”.

Outra atualização que precisamos fazer — para compreender o papel de uma biblioteca —, de acordo com Goulemot (2011), é *deletara* "ideia de silêncio na biblioteca”, como se fosse a UTI de um hospital ou templo religioso da antiguidade.

Nossa cultura gosta do barulho - com o devido respeito ao outro — porque o ser barulhento ilustra a necessidade de não estar sozinho com os seus pensamentos. A biblioteca também serve para se ouvir o barulho das ideias sendo construídas ou transportadas de um suporte estático para um suporte *biomóvel*, isto é, do livro nas prateleiras para o abastecimento dos nossos cérebros.

No século XXI a biblioteca é um empreendimento social que serve para compreendermos como a informação e o conhecimento são gerados, organizados e distribuídos para a sociedade na forma de lazer e cultural. (NASCIMENTO, 2009).

Em biblioteca pode-se, inclusive paquerar enquanto se folhe os periódicos, acessa a internet ou passa os olhos pelo painel de alerta. Pode-se, ainda, fazer pedidos de *comut*, ou simplesmente conversar com os profissionais da informação, principalmente com *os bibliotecários de referência*.

REFERÊNCIAS

GOULEMOT, Jean Marie. **O amor às bibliotecas**. São Paulo: Unesp, 2011.

NASCIMENTO, Lúcia Maria Barbosa. **Análise documental e análise diplomática: perspectivas de interlocução de procedimentos**. 199f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.